RECURSOS TECNOLÓGICOS: Utilização e Formação Na UEG, Câmpus Inhumas

Elizane Nascimento Moreira
(UEG - Câmpus Inhumas)
Marlene Barbosa de Freitas Reis
(UEG - Câmpus Inhumas)

RESUMO: Este texto compõe o projeto de pesquisa "Núcleo de Pesquisa: Gestão da Informação, Educação e Formação no Observatório de Ideias da Universidade Estadual de Goiás/ Inhumas", desenvolvido pela professora Dra Marlene Barbosa de Freitas Reis para o período de 2015 a 2017. Tem como objetivo pesquisar a importância dada para a internet dentro da universidade como ferramenta de construção e gestão de conhecimento no Câmpus Inhumas. Para tanto, serão realizados estudos bibliográficos e empíricos com entrevistas semi estruturadas com os discentes a fim de identificar informações sobre o uso desses recursos tecnológicos, bem como as dificuldades encontradas no decorrer do processo formativo no âmbito acadêmico. Segundo Severino (2000) a utilização da internet é um acervo muito útil para educação e tornou-se uma indispensável fonte de pesquisa para os diversos campos de conhecimento. Nesse sentido, "as práticas sociais de acesso e utilização dos computadores e redes na escola são as grandes chaves para compreensão das transformações decorrentes das tecnologias digitais da comunicação e informação que abraçam principalmente a dimensão social (SOUZA, 2008 p, 8). Por isso, nosso interesse em pesquisar como o uso da internet tornou-se uma prática necessária, principalmente na universidade por ser local de produção e de divulgação de conhecimentos. Como resultado, esperamos que estas pesquisas contribuam para que os acadêmicos utilizem a internet na divulgação de conhecimentos.

PALAVRAS CHAVES: Educação. Conhecimento. Tecnologia. Internet.

INTRODUÇÃO

Este texto compõe o projeto de pesquisa "Núcleo de Pesquisa: Gestão da Informação, Educação e Formação no Observatório de Ideias da Universidade Estadual de Goiás/ Inhumas", desenvolvido pela professora Dra. Marlene Barbosa de Freitas Reis para o período de 2015 a 2017. Tem como objetivo pesquisar a importância dada para a internet, como ferramenta de construção e gestão de conhecimento no Câmpus Inhumas.

Sabemos que a crescente evolução e utilização das novas tecnologias no mundo, tem provocado uma transformação muito grande na sociedade, pois cada dia mais ela está baseada na informação e no conhecimento, pois a internet tornou -se de uso diário para todos, principalmente no meio acadêmico, para os discentes, isso nos leva a entender que informática no meio escolar é um reflexo de muitas transformações.

Demo (1997, p. 02), demonstra que o "interesse está voltado a fundamentar a importância da pesquisa para a educação, querendo chegar até o ponto de tonar a pesquisa uma maneira própria de aprender. Nessa nova maneira de aprender, o aluno passa de objeto do ensino para parceiro de trabalho, assumindo-se sujeito do processo de aprender." Por isso, entendemos que se faz necessário difundir este canal de comunicação, que visa possibilitar o acesso e integração conjunta com o saber e o conhecimento, e buscar utilizar meios e

recursos, entre a pesquisa e a educação, possibilitando aos pesquisadores e educadores, uma plena socialização com informação que podem mudar a realidade vigente e na qual somos protagonistas.

Sendo assim é um acervo muito útil para a educação, na formação de professores e tornou-se uma indispensável fonte de pesquisa para os diversos campos de conhecimento (SEVERINO, 2000). Portanto a internet é como um grande repositório de informação é um meio apropriado para desenvolvimento de sistemas que suportem esta nova abordagem da educação.

Sabemos que o uso da internet está contribuindo cada vez mais com o desenvolvimento da inovação no mundo tecnológico, ainda que esta linha educacional seja pouco explorada no ambiente escolar. Com a internet, isso deve se tornar favorável no modo de se trabalhar dentro das salas de aula , tornando-se uma prática educativa. Afinal, "o avanço tecnológico tem invadido as mais diversas instâncias da vida humana , causando mudanças profundas na dinâmica da denominada Sociedade da Informação"(SOUZA, 2008, p.1).

Sobre este aspecto, Severino (2000, p.138), complementa que "de particular interesse para área acadêmica são os endereços das próprias bibliotecas das grandes universidade, que colocam á disposição, assim, informação de fontes bibliográficas a partir de seus acervos documentais". Como objetivo geral, citamos: analisar a importância do uso da internet como espaço digital na produção e divulgação de conhecimento na UEG e como objetivos específicos: compreender de que forma a tecnologia é usada, como forma de pesquisa e de conhecimento dentro a universidade de forma especifica , no Câmpus Inhumas e identificar quais são as dificuldades encontradas pelos acadêmicos no uso da internet com ferramenta na divulgação de conhecimento na academia.

Metodologia

A metodologia empregada será desenvolvida a partir de pesquisas pautadas em estudos bibliográficos e empíricos e através de entrevistas com discentes da UEG Câmpus Inhumas, para que possamos saber qual é a maior dificuldade encontrada para utilização deste recurso chamado de internet.

A pesquisa será desenvolvida em dois momentos: no primeiro será feito uma pesquisa bibliográfica, com base, principalmente nos seguintes autores: Castells (2003); Cortella (2011); Coscarelli (2014); Demo (1997); Hargreaves (2003); Moraes (2002); Severino (2000); Souza (2008); Trinvños (1987); Kenski (2003). O Segundo momento da pesquisa será desenvolvido de forma empírica, por meio de entrevista a fim de identificar os possíveis problemas encontrados na UEG para utilização dos recursos tecnológicos, bem como as dificuldades encontradas no decorrer do processo formativo no âmbito acadêmico.

Para tanto, faz-se necessário a revisão bibliográfica que contemple o tema em questão a fim de, posteriormente, explanar os objetivos alcançados em seu desenvolvimento. Para as coleta de dados será realizada entrevista com um rádio gravador, para depois transcrever toda

a entrevista, analisando os pontos negativos e positivos encontrados nas entrevistas com os discentes sobre o acesso a internet.

Conforme Triviños, "a entrevista semi-estruturada valoriza a presença do investigador, oferece todas as perspectivas possíveis para que o informante alcance a liberdade e a espontaneidade necessárias, enriquecendo a investigação" (TRIVIÑOS, 1987, p.146). Ainda de acordo o autor, esse tipo de entrevista possibilita o esclarecimento de pontos "escuros" dos dados, sempre apoiados em teorias e hipóteses que fazem parte do interesse da investigação.

Discussão teórica e desenvolvimento.

Neste contexto, Cortella (2011) retrata que, o conhecimento é uma prática adquirida no decorrer da vida e se reflete em tudo que ser humano sabe, e lhe traz a capacidade da informação, onde podemos possibilitar o desenvolvimento de cada indivíduo em sua realidade é que torna-se útil para seu cotidiano enquanto indivíduo, é coloca a educação como fonte de conhecimento para que podemos produzir e reproduzir nossas atitudes no de decorrer da vida, pois somos autônomo do nossos próprios conhecimentos . Neste sentido,

> O conhecimento é entendido como a capacidade que o aluno tem diante da informação, de desenvolver uma competência reflexiva, relacionada os seus múltiplos aspectos em função de um determinado tempo e espaço, com a possibilidade de estabelecer conexões com outros conhecimentos e de utilizá-lo na sua vida quotidiana (PELIZZARI, 2002, p.37-42)

Neste entendimento, o autor retrata que o conhecimento é algo que está no nosso cotidiano, na nossa vida prática, nas nossas atividades sendo útil para suprir nossas necessidades.

Segundo Hargreaves (2003, p.33), vivemos "um mundo onde o fluxo de informação é intenso, em permanente mudança", e "onde o conhecimento é um recurso flexível, fluido, sempre em expansão e em mudança".

Hoje, a internet como uma evolução, tornou-se uma prática, de acesso diário para os internautas pesquisarem, e até mesmo tirarem dúvidas dos conteúdos não compreendidos em sala de aula, exemplo disso são as vídeos-aulas educacionais, pesquisas e trabalhos que facilitam o desenvolvimento do aluno na academia. Além de ser uma ferramenta útil para formação acadêmica, e também na vida, pois tornou-se mais fácil a comunicação com pessoas de todo mundo, pois basta enviar um e-mail, mensagens, usar webcam, etc. Para que assim se mantenha uma plena e completa comunicação conjunta e em rede em beneficio do conhecimento a se adquirir para socializar, e fundamentar o saber.

Para Kenski (2003, p.50) esse procedimento no espaço acadêmico é importante, porque "nesse ambiente, a possibilidade de acesso a outros locais de aprendizagem, bibliotecas, museus, centros de pesquisas, etc., - com os quais alunos e professores podem interagir e aprender modificar toda a dinâmica das relações de ensino aprendizagem". Isso é muito importante, porque essa interação o uso frequente, levam ao letramento digital.

De acordo com o autor Kleiman (2008, p.15) o letramento "começou a ser usado nos meios acadêmicos como tentativa de separar os estudos sobre o" impacto social da escrita dos estudos sobre a alfabetização, cujas conotações destacam as competências individuais no uso e na prática da escrita". Letrar "é mais que alfabetizar, é ensinar ler e escrever dentro de um contexto no qual a escrita e a leitura tenham sentido e façam parte da vida das pessoas" (SOARES, 2003, p.15).

O letramento digital hoje faz parte do cotidiano das pessoas, pois a utilização do espaço digital ainda é um grande desafio para quem dimensiona e promove a educação. Portanto nossa educação não pode se esquivar dos avanços tecnológicos que o mundo nos proporciona hoje, deve-se sempre aprender mais sobre as novas tecnologias que mudam a todo momento e ficam informados sobre elas, pois hoje ela tem um peso muito importante na nossa vida cotidiana (COSCARELLI, 2014).

Pesquisas demonstram que o Brasil ainda tem problema com a inclusão digital, dentro das escolas públicas de forma geral, tanto dos professores, quanto dos alunos, pois o uso da internet ainda não é frequente dentro das escolas.

Assim, "as informação recebidas na fase de aquisição da leitura e da escrita ou da alfabetização digital podem ser pensadas como formas de inclusão" (MOLLICA 2007,p.13). Neste sentindo percebemos que o letramento também faz parte da vida escolar e deve ser incluso na nossa vida como espaço digital, porque precisamos ir além de aprender só a digitar e utilizar deste recurso como fonte de conhecimento para nossas próprias pesquisas dentro da universidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entendemos que se faz necessário difundir que este canal de comunicação, que visa possibilitar o acesso e integração conjunta com o saber e o conhecimento, e buscar utilizar meios e recursos, entre a pesquisa e a educação, possibilitando ao pesquisadores, uma plena

socialização com informação que podem mudar a realidade vigente e na qual somos protagonistas.

Segundo Kenski (2003), para todas as demais atividades que realizamos precisamos de produtos e equipamentos resultantes de estudos, planejamentos e construção específicos, na busca de melhores formas de viver. Por isso, nosso interesse em pesquisar como o uso da internet pode tornar-se uma prática necessária, principalmente na universidade por ser local de produção e de divulgação de conhecimentos. Neste sentido, podemos reforçar que "a internet e as tecnologias digitais fizeram emergir um novo paradigma social, descrito por alguns autores, como sociedade da informação ou sociedade em rede alicerçada no poder da informação" (CASTELLS, 2003, p.01). Almejamos que com a realização desta pesquisa, contribuir para que os acadêmicos utilizem a internet com fonte de divulgação de conhecimentos e da busca pela pesquisa dos trabalhos acadêmicos. Pois, esse acesso contínuo, facilitará o processo de letramento digital melhorando a vida acadêmica e que esta fonte de conhecimento sirva para que possam explorar suas pesquisas se torná-las melhores.

Como resultado, esperamos que estas pesquisas contribuam para que os acadêmicos da UEG Câmpus Inhumas utilizem a internet na geração e divulgação de conhecimentos.

REFERÊNCIAS

CASTELLS, Manuel (2003). **A Galáxia da Internet:** Reflexões sobre internet , os negócios e a sociedade . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

CORTELLA, Mario Sergio. (2011). **A Escola e o Conhecimento:** Fundamentos epistemológicos e políticos. São Paulo: Editora: Cortez.

COSCARELLI, Carla, Ana Elisa Ribeiro. **Letramento digital**: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. 3. ed; 1.reimp. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica editora, 2014.

DEMO, Pedro. **Educar pela Pesquisa**. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.

HARGREAVES, Andy (2003). **O Ensino na Sociedade do Conhecimento***: a educação na era da insegurança.* Colecção Currículo, Políticas e Práticas. Porto: Porto Editora.

MORAES, Márcia Cristina. **Do Ponto de Interrogação ao Ponto**: A Utilização dos Recursos da Internet para o Educar pela Pesquisa. In: MORAES, R.; RAMOS, M. & GALIAZZI, M.C. (Eds.) Pesquisa em Sala de Aula: Fundamentos e pressupostos. Porto Alegre: PUCRS, 2002.

SEVERINO, Antônio Joaquim (1941). **Metodologia de trabalho científico**. 21.ed. rev. ampl.- São Paulo : Cortez , 2000.

SOUZA, Débora Castilho Duran Prieto Negrão de. **Letramento digital e desenvolvimento:** das afirmações às interrogações. Faculdade de Educação da USP/ Centro de Estudos de Pessoa (CEP exército). São Paulo. Acesso em 09 nov . Disponível em:http://alb.com.br/arquivomorto/edicoes_anteriores/anais17/txtcompletos/sem13/COLE_3255.pdf.

TRIVIÑOS, *Augusto* N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1987.

KENSKI, Vani Moreira (2003) **Tecnologias e ensino presencial e a distância.** Campinas, SP: Papirus, 2003 – (Série Prática Pedagógica).